



REBENA

Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 449 - 455

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

As novas formas de trabalho para professores da Educação Básica em meio a pandemia

New ways of working for primary school teachers in the midst of the pandemic

Dayse Veloso Silva¹

Submetido: 18/09/2023 Aprovado: 20/10/2023 Publicação: 25/10/2023

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal fazer uma breve análise sobre as novas formas de trabalho para professores da educação básica em meio a pandemia, que se iniciou em março de 2020 e permanece no fim do ano de 2022, sem previsão concreta de quando as coisas irão, de fato, se normalizar. Neste sentido, os profissionais da educação tiveram que buscar mecanismos para que os alunos não ficassem sem os conteúdos escolares e que seu aprendizado não fosse tão comprometido, sendo assim as principais estratégias de ensino das escolas brasileiras. Em meados do ano de 2021, uma boa parte das escolas públicas começaram a ter aulas presenciais, através do ensino híbrido, que é uma metodologia educacional que tem como objetivo aliar métodos de aprendizado online e presencial. Sendo assim, essa metodologia de ensino ainda precisa superar dificuldades técnicas e estruturais, como a disparidade social em que estudantes brasileiros vivem, pois, a grande maioria dos estudantes da rede pública não tem acesso a internet e dispositivos de acesso de qualidade.

Palavras-chaves: Educação. Ensino remoto. Professor.

ABSTRACT

The main objective of this study is to make a brief analysis of the new ways of working for teachers of basic education in the midst of the pandemic, which began in March 2020 and remains at the end of 2022, without concrete prediction of when things will go, indeed, normalize. In this sense, education professionals had to seek mechanisms so that students would not be left without school contents and that their learning would not be so compromised, thus being the main teaching strategies of Brazilian schools. In mid-2021, a good part of public schools began to have face-to-face classes, through hybrid teaching, which is an educational methodology that aims to combine online and face-to-face learning methods. Therefore, this teaching methodology still needs to overcome technical and structural difficulties, such as the social disparity in which Brazilian students live, since the vast majority of students in the public network do not have access to the internet and quality access devices.

Keywords: Education. Remote teaching. Teacher.

¹ Professora, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Amapá, Pós-graduada em Educação Ambiental pela Faculdade Uninter. dvelososilva@bol.com.br

1. Introdução

No início do ano de 2020 o mundo se viu em meio a uma crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, que fez com que as pessoas mudassem suas vidas de forma abrupta, com o isolamento social, as relações sociais tiveram que se adaptar ao novo. No que diz respeito a educação, neste sentido, uma das funções primordiais da escola é formar indivíduos pensantes, ela precisa criar oportunidade e possibilidades para que o indivíduo tome gosto pelas aulas on-line, para desenvolver o seu aprendizado, a escola tem que possibilitar o acesso dos alunos aos diversos tipos de materiais que sejam capazes de estimulá-los.

Sendo assim, o estudo tem sua relevância para a sociedade, por demonstrar a possibilidade de os recursos tecnológicos desenvolverem momentos estimulantes de aprendizado, que irão gerar consequências diretas no processo de conhecimento dos alunos através das aulas remotas. Assim, espera-se com esse estudo demonstrar que os recursos tecnológicos devem fazer parte da vida dos alunos, com a finalidade de tornar o processo de aprendizado o mais produtivo possível.

O presente trabalho pretende por meio da pesquisa bibliográfica analisar de forma clara e objetiva, o tema em questão, levando em consideração que este tipo de pesquisa proporciona resultados expressivos no campo educacional, no sentido que oportuniza ao pesquisador uma visão mais ampla da importância de se ter uma educação de qualidade, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade de cada indivíduo no processo educativo.

O trabalho está dividido em quatro que buscam de forma clara e objetiva o conhecimento sobre o assunto estudado, para se chegar a um denominador comum, buscou-se fazer um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, em sites, revistas eletrônicas, reportagens, artigos e livros.

2. As novas formas de trabalho para professores da Educação Básica em meio a Pandemia

2.1. Ensino remoto e híbrido

No ano de 2020 o mundo se viu em meio a uma crise de saúde pública nunca vista antes na história, onde todos os setores das sociedades foram afetados, o isolamento social foi a solução que as autoridades sanitárias tiveram para conter o avanço da doença, escolas tiveram que paralisar suas aulas, profissionais da educação se viram desafiados a encontrar novos caminhos para o ensino-aprendizagem dos alunos. Tendo a consciência que a educação é o único meio para que todas as pessoas tenham a chance de alcançar o seu melhor como seres humanos e podendo assim contribuir para o desenvolvimento do seu contexto social.

Para amenizar os impactos desse advento, os profissionais da educação tiveram que buscar mecanismos para que os alunos não ficassem sem os conteúdos escolares e que seu aprendizado não fosse tão comprometido, sendo assim as principais estratégias de ensino das escolas brasileiras que foram desenvolvidas são: por meio de plataformas on-line, redes sociais, distribuição de materiais de estudos impressos e dentre outros recursos digitais.

De acordo com Behar (2020), o Ensino Remoto Emergencial (ERE), é “uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos e foi adotada de forma temporária nos diferentes níveis de ensino por instituições educacionais do mundo inteiro”.

Contudo, professores e gestores não esperavam que o fechamento das escolas se estenderia por muito tempo, logo que foi decretado o isolamento social, se imaginava que as coisas iriam voltar ao normal em pouco tempo, mas não foi isso que aconteceu. Os principais prejudicados com o esse tempo, foram os alunos, que tiveram sua aprendizagem comprometida.

Se faz necessário neste estudo destacar sobre as limitações do ensino remoto, sendo assim de acordo com Cunha et al (2020), e primeira é didática, há também uma de natureza pedagógica e consiste na dinâmica imposta à professores e alunos nesse novo modelo. Ainda que para uma minoria do ensino público e boa parte do ensino privado as aulas aconteceram através de plataformas on-line, para a grande maioria há menos interação e mais delegação de muitas tarefas, aulas expositivas, quase sempre gravadas e, portanto, não dialogadas, prejudicando assim aprendizado do aluno.

Em meados do ano de 2021, uma boa parte das escolas públicas começaram a ter aulas presenciais, através do ensino híbrido, que é uma metodologia educacional que tem como objetivo aliar métodos de aprendizado online e presencial.

O uso da metodologia educacional híbrida na atualidade tem vantagens e desvantagens, sendo assim se torna importante o conhecimento acerca dos principais pontos positivos e negativos. Portanto, entre as principais vantagens do ensino híbrido é a possibilidade de se desenvolver atividades escolares no ambiente virtual para que os alunos não ficassem sem conteúdo no período pandêmico, além disso, o ensino híbrido pôde proporcionar maior autonomia aos educandos. (MOVPLAN, 2021)

Já em relação as desvantagens, pode se dizer, esse modelo de ensino exige muita organização por parte dos professores e também dos alunos. Para o primeiro grupo o pensamento de cronograma de atividades e a divisão das tarefas presenciais e digitais devem ser feitas com cautela para potencializar as ferramentas de ensino. E também existe a disparidade social encontrada nas escolas públicas, onde muitos alunos não possuem acesso à internet e não

tem como acompanhar os outros alunos que possuem acesso e podem estar fazendo suas atividades em casa.

Sendo assim, a capacitação do corpo docente para incluir o ensino híbrido como uma metodologia de ensino e aprendizagem pode ser um desafio para todos os envolvidos no sistema educacional, pois, é de fundamental importância para dar continuidade ao que está sendo desenvolvido nas escolas. Por isso, as escolas na sua grande maioria tiveram que buscar meios para que os professores tivessem conhecimento sobre o uso de tecnologias e sobre a metodologia de ensino híbrido. Segundo de Araújo (2023), esse tipo de ensino significava implementar procedimentos pedagógicos por intermédio do emprego de dispositivos eletrônicos, smartphones e computadores, que os alunos pudessem acessar.

Portanto, mais do que uma realidade temporária, o modelo de ensino híbrido se tornou essencial para as escolas, superando o modelo de aulas tradicionais, com a pandemia essa metodologia se tornou uma realidade, por mais que fosse feito de forma precária, ainda existe esperanças que as coisas mudem e que a educação tenha uma melhoria da sua qualidade.

2.2. Os impactos ocasionados no ensino devido as políticas de isolamento social

Com o advento da pandemia ocasionada pelo covid-19, as pessoas tiveram que se adaptar à nova realidade social que foram impostas pelo isolamento social, várias áreas da sociedade foram prejudicadas com esse acontecimento, a educação foi uma das áreas que mais sentiu o efeito da pandemia, onde pais, alunos e professores tiveram que se ajustar a nova maneira de ensino.

A experiência de estudar remotamente em tempos de pandemia e isolamento social é atípica e não deve ser entendida como uma ferramenta de ensino para a educação básica, já que esse tipo de metodologia de ensino é muito utilizada na educação superior, tanto em instituições públicas quanto nas privadas. Nos últimos dois anos os alunos e professores trocaram o confinamento da sala de aula pelo confinamento em suas casas, aprendendo e ensinando com os mesmos formatos de aula, só que intermediados por uma tela, através das aulas online ou aqueles que não possuem recursos digitais, fazem as atividades impressas. (FRANCO, 2020)

Deve-se destacar que, a suspensão das escolas de forma abrupta afetou negativamente os resultados da aprendizagem dos alunos, mesmo dando continuidade ao ensino de forma remota qualidade da aprendizagem não é a mesma do que se estiverem em sala de aula. Pois, a escola fornece aprendizagem essencial para a vida do educando, e quando elas tiveram que fechar, os alunos foram privados de oportunidades de crescimento e desenvolvimento educacional e social.

Neste sentido, são inúmeros os impactos negativos que a pandemia trouxe para a educação, alguns problemas só tomaram uma proporção maior, como a reprovação, o abandono

do ensino e a distorção entre idade e série escolar, esses problemas são recorrentes no sistema educacional brasileiro, que são decorrentes de diversos fatores como por exemplo: realidade social, falta de interesse do aluno, trabalho e dentre outros. Mas com o advento da pandemia, essa realidade foi agravada e a disparidade social e econômica ficou ainda mais evidente, tornando-se problemas ainda maiores que devem ser resolvidos pelos governos.

De acordo com Forster (2021);

Em 2020, cerca de 5,5 milhões de crianças e adolescentes não tiveram acesso à educação. A quantidade de alunos, com idades entre 6 e 17 anos, que abandonaram a escola foi de 1,38 milhão, o que representa 3,8% dos estudantes. A taxa é superior à média nacional do ano de 2019, quando ficou em 2%, segundo dados da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Somado a isso está a situação de 4,12 milhões de alunos (11,2%) que, apesar de matriculados e sem estar em período de férias, não receberam nenhuma atividade escolar, resultado do ensino pautado pelas aulas online. (CNN BRASIL, FORSTES, 2021, P. 01)

Os dados expostos acima foram retirados de uma reportagem do site da CNN Brasil, onde mostra a realidade da educação brasileira em meio ao caos que se tornou a pandemia, prejudicando assim milhares de estudantes não só no Brasil, mas no mundo todo.

2.3. Os desafios do trabalho remoto em tempo de pandemia

O ato de ensinar remete a construção de conhecimento, ser educador, vai muito além da perspectiva de ser um mero transmissor de conhecimento, hoje em dia é considerado, um estimulador e orientador de todas as fases que leva ao aluno a construir seus conceitos, atitudes e valores que permitem desenvolver sua aprendizagem, permitindo assim crescer como pessoa, como cidadãos e futuros trabalhadores desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva.

Com o advento da pandemia a rotina de trabalho de professores, mudou completamente, as aulas que eram ministradas em sala de aula, tiveram que se adaptar a educação a distância, todo o contexto de planejamento das aulas e o modo como o conteúdo seria passado foram modificados. Ou seja, os docentes tiveram que se adaptar ao home office.

Sendo assim, o trabalho em casa, para muitos profissionais de educação é visto como uma oportunidade de se adaptar as novas formas de trabalho, buscando assim experiências futuras. É uma chance de se variar a sua metodologia de ensino e gerar informações extras para os alunos. Para o professor o trabalho remoto traz algumas vantagens entre elas pode-se destacar as inúmeras possibilidades de fazer com que o estudante investigue, crie meios de conhecimento e também de levar uma diversidade maior de opções de conteúdos para o mesmo. Então, é possível levar o conhecimento e ensinar sobre um determinado conteúdo e ir muito além do livro didático e do caderno. (FRANCO, 2020).

Deve-se ressaltar que, muitos professores tiveram dificuldades no início da pandemia em dar aulas remotamente, utilizando o celular ou o computador, devido à ausência de preparo para lidar com essas tecnologias e por receio de não conseguir expor o conteúdo de forma que os alunos assimilem o conhecimento de forma satisfatória. As dificuldades no início iam desde ferramentas de colaboração (onde o professor repassava o conteúdo) as ferramentas de interação (onde o professor interage com os alunos para tirar possíveis dúvidas), mas com o passar dos meses eles foram se acostumando com essa nova realidade de trabalho, apesar de não estarem preparados para o tempo que foi, muitos acharam que voltariam para sala de aula em pouco tempo.

Apesar das dificuldades encontradas pelos professores no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades, algumas vantagens podem ser destacadas, as inúmeras possibilidades de levar uma diversidade maior de opções de conteúdos para o estudante. É possível ensinar sobre um assunto e ir bem além do livro e caderno, através de vídeos e imagens. (GAROFALO, 2021)

3. Considerações Finais

O estudo em questão buscou de forma objetiva fazer um levantamento sobre alguns aspectos importantes relacionados a questão da educação no âmbito do isolamento social provocado pelo Covid-19, neste sentido pode-se dizer que, é de fundamental importância que as pessoas tenham o conhecimento sobre o assunto e de que maneira educadores, pais e alunos possam estar contribuindo para o desenvolvimento da educação nesse período.

Neste sentido, observou-se que, o sistema de ensino remoto no Brasil ainda precisa superar dificuldades técnicas e de estruturas, como a dificuldade de acesso à internet em algumas regiões, a disparidade social onde muitos alunos não possuem meios para acesso ao conteúdo online e também falta de investimento em tecnologias em educação por meio dos governos. Mas, acredita-se que as tecnologias podem ampliar as metodologias de aprendizagem promovendo assim um resultado maior, na qualidade de ensino que é desenvolvido nas escolas brasileiras.

Portanto, existem inúmeros desafios a serem alcançados para se chegar a tão almejada qualidade da educação, em que professores e alunos possam estar satisfeitos com o que se está repassando e com que está aprendendo. Por fim, a união entre todos os setores da sociedade se torna primordial nesse processo de reconstrução dos saberes, pois é através dessa análise que o sistema educacional busca mecanismos para melhorar a qualidade da educação no Brasil.

Referências

BEHAR, Patricia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a--distancia>

CUNHA Leonardo Ferreira Farias, ET AL. **O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação.** Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/40014/1/ARTIGO_EnsinoRemotoBrasil.pdf.

DE ARAÚJO, Edileuza Ferreira. Pandemia da COVID-19, seus reflexos no processo de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 5, p. 283-292, 2023.

FORSTER. Paula. **Pandemia aumenta evasão escolar, diz relatório do Unicef.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/pandemia-aumenta-evasao-escolar-diz-relatorio-do-unicef/#:~:text=A%20taxa%20%20A0,ensino%20pautado%20pelas%20aulas%20online>

FRANCO. Giullya. **Coronavírus: professores falam dos desafios e vantagens de trabalhar em casa.** Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/noticias/coronavirus-professores-falam-dos-desafios-e-vantagens-de-trabalhar-em-casa/33270.html>

GAROFALO. **Novas aprendizagens para formação docente com a pandemia.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/debora-garofalo/2020/04/29/>

MOVPLAN. **O que é e quais os 5 tipos de ensino híbrido na pandemia para 2021.** Disponível em: <https://movplan.com.br/blog/o-que-e-e-quais-os-5-tipos-de-ensino-hibrido-na-pandemia-para-2021>